



<https://www.jornalenoticia.com/single-post/2018/06/13/Universidade-de-Coimbra-cria-curso-para-estudar-a-rela%C3%A7%C3%A3o-da-China-com-os-Pa%C3%ADses-Lus%C3%B3fonos>

Universidade de Coimbra cria curso para estudar a relação da China com os Países Lusófonos

13.06.2018

A Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) acaba de criar um curso de formação avançada sobre a relação da China com os Países de Língua Portuguesa, colmatando a falta de conhecimento existente nesta área.

Intitulado “A China e os Países de Língua Portuguesa na Economia Mundial: Comércio, Turismo, Cooperação e Desenvolvimento”, o curso oferece um maior entendimento das estruturas institucionais e dos ambientes comerciais e de negócios altamente complexos e em constante mudança destes dois mundos e a forma como eles se relacionam. É dado especial

enfoque à cultura empresarial, gestão intercultural e relações comerciais, fornecendo as ferramentas necessárias para singrar neste contexto.

Entre os principais beneficiários estão atuais e futuros diplomatas, políticos, jornalistas, advogados e legisladores, bem como empresários e investidores, ou intermediários, que trabalhem na área das relações da China com os países europeus e lusófonos.

De acordo com Carmen Amado Mendes, coordenadora do curso e professora de Relações Internacionais da FEUC, «este intercâmbio é facilitado pelo próprio ambiente de Coimbra, onde estudantes do Mundo Lusófono se cruzam com os muitos chineses que aqui aprendem português, para depois trabalharem nesses países como diplomatas, tradutores ou empresários.

Para além de noções básicas de chinês, são oferecidos quatro seminários organizados por módulos lecionados pelos melhores especialistas nacionais e internacionais da área. As temáticas abordadas incluem os sistemas políticos da China, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e da União Europeia, o turismo, investimentos e relações comerciais sino-lusófonas.

Segundo a coordenadora do curso, «os estudos de caso em análise vão fazer particular referência à iniciativa chinesa da Nova Rota da Seda, o programa infraestrutural que consubstancia e marca esta nova fase da globalização com matriz chinesa e que serve de elo de ligação entre a China e o Ocidente.»